

PRINCIPAIS INDICADORES - 1º SEMESTRE / 2019
MAIN INDICATORS - 1ST SEMESTER / 2019

COMPARATIVO: 1º SEMESTRE 2018/2019
COMPARISON: 1ST SEMESTER 2018/2019

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS
ARRECADAÇÃO COM TURISMO (G-13)
TAX OVER TOURISM SERVICES (G-13)

R\$ 188.962.857 ▲ 14,1%

valor de arrecadação
189 million BRL: tax collecting



TRANSPORTES
TRANSPORTATION



RODOVIÁRIO
BUS TERMINALS

▲ 4,2% **7.842.131**

passageiros nos terminais rodoviários
Tietê, Barra Funda e Jabaquara
passengers on Tietê, Barra Funda and
Jabaquara bus terminals



AÉREO
AIRPORTS

▲ 6,2% **36.814.101**

passageiros nos aeroportos de
Congonhas, Guarulhos e Viracopos
passengers on Congonhas, Guarulhos
and Viracopos airports

MEIOS DE HOSPEDAGEM
ACCOMODATION

DESEMPENHO NOS HOTÉIS
PERFORMANCE IN HOTELS

66,60 ▲ 1,5%

ocupação hoteleira
hotel occupancy

R\$ 338,53 ▲ 9,4%

diária média praticada nos hotéis
339 BRL: hotel average daily rate



DESEMPENHO NOS HOSTELS
PERFORMANCE IN THE HOSTELS

60,92% ▲ 20,2%

ocupação nos hostels
hostel occupancy

R\$ 55,27 0,0%

diária média praticada nos hostels
55 BRL: hostel average daily rate



Quer conhecer os estudos do Observatório?
Acesse o nosso site: observatoriodoturismo.com.br

O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo (OTE), núcleo de pesquisa e inteligência de mercado da SPTuris, apresenta mais uma edição do relatório da Central de Monitoramento do Turismo.

Neste documento, o OTE traz análises e resultados dos principais indicadores do turismo na capital paulista no primeiro semestre de 2019, uma breve descrição do cenário econômico do país e um panorama do setor para os próximos meses.

O painel acima mostra um resumo do desempenho dos principais indicadores monitorados pelo OTE no mês em comparação com o período de janeiro e junho de 2018. Na sequência, o relatório traz as informações mais detalhadas do comportamento da atividade turística na cidade de São Paulo.

The Tourism and Events Observatory of the City of São Paulo (OTE), research and market intelligence nucleus, presents another edition of the Tourism Monitoring Center report.

In this document, OTE provides analysis and results of the main tourism indicators in the capital of São Paulo in the first half of 2019, a brief description of the country's economic scenario and an overview of the sector for the coming months.

The panel above shows a summary of the performance of the main indicators monitored by OTE in the month compared to January and June 2018. Following, the report provides more detailed information on the behavior of tourist activity in the city of São Paulo.

CENÁRIO ECONÔMICO ECONOMIC ENVIROMENT

Primeiro semestre registra baixo dinamismo da economia brasileira

Economistas de instituições financeiras consultados pelo Banco Central mantiveram as projeções para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em 0,82% em 2019. Esse caiu 0,2% no 1º trimestre, na comparação com o último trimestre do ano passado, segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia) e deve ser a mais baixa dos últimos 120 anos.

O desempenho atual é explicado, segundo os analistas, pelo declínio das condições macroeconômicas do Brasil nos últimos anos devido os sucessivos déficits nas contas públicas, o que levou a um aumento da dívida externa e que afeta diretamente a taxa de crescimento da economia do país.

No centro do debate, está a reforma da Previdência. Ela é considerada fundamental para o acerto das contas do governo e, dessa forma, contribuir na atração de investimentos para acelerar o crescimento econômico.

Inflação desacelerada

As quedas nos preços dos alimentos e dos combustíveis ajudaram a desacelerar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que saiu de 0,35% em maio para 0,06% em junho, conforme divulgado pelo IBGE, sendo essa a menor taxa para o mês nos últimos 13 anos.

No grupo dos Transportes, o índice foi puxado para baixo pela queda de 0,67% nos preços dos combustíveis (que haviam subido 3,30% em maio), no entanto, as passagens aéreas exerceram o maior impacto positivo, onde registraram elevação de 18,10% em julho, seguindo por 18,98% em junho.

A entidade também revisou para baixo sua estimativa de crescimento da atividade industrial. Ao invés do 1,1% previsto no primeiro trimestre, a situação constatada no segundo trimestre sugere que o PIB industrial não deve se expandir além de 0,4%. Além disso, a indústria reduziu de 2,2% para 1,5% a previsão de crescimento do consumo das famílias e de 4,9% para 2,1% a estimativa para a expansão do investimento.

Emprego formal tem melhor junho em seis anos, mas ritmo ainda é morno

Segundo números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a economia brasileira gerou 408.500 empregos com carteira assinada no primeiro semestre deste ano, sendo 48.436 no mês de junho. Segundo o governo, esse é o melhor resultado para esse mês desde 2013 – quando foram abertas 123.836 vagas formais.

First half records low dynamism of Brazilian economy

Economists from financial institutions consulted by the Central Bank maintained projections for GDP (Gross Domestic Product) growth at 0.82% in 2019. That fell 0.2% in the first quarter, compared to the last quarter of last year, according to IBGE (Brazilian Institute of Geography) and should be the lowest in the last 120 years.

Current performance is explained, according to analysts, by the decline in Brazil's macroeconomic conditions in recent years due to successive deficits in public accounts, which has led to an increase in foreign debt and directly affects the growth rate of the country's economy.

At the center of the debate is pension reform. It is considered fundamental to the settlement of government accounts and thus contribute to attracting investments to accelerate economic growth.

Slow Inflation

Falling food and fuel prices helped slow the Broad National Consumer Price Index 15 (IPCA-15) from 0.35% in May to 0.06% in June, as reported by the IBGE. this is the lowest rate for the month in the last 13 years.

In the Transport group, the index was pulled down by the 0.67% drop in fuel prices (which had risen 3.30% in May), however, air tickets had the biggest positive impact, where they registered an increase of 18.10% in July, followed by 18.98% in June.

The entity also revised downward its estimate of growth in industrial activity. Unlike the 1.1% forecast in the first quarter, the situation in the second quarter suggests that industrial GDP should not expand beyond 0.4%. In addition, the industry reduced the forecast for household consumption growth from 2.2% to 1.5% and the estimate for investment expansion from 4.9% to 2.1%.

Formal employment has better June in six years, but pace is still warm

According to figures from the General Register of Employed and Unemployed (Caged), the Brazilian economy generated 408,500 registered jobs in the first half of this year, being 48,436 in June. According to the government, this is the best result for this month since

CENÁRIO ECONÔMICO ECONOMIC ENVIROMENT

São Paulo registrou o melhor desempenho do país na geração de empregos no mês de junho, com a abertura de 18.262 vagas de trabalho com carteira assinada, uma variação de 0,15% em relação a maio.

O segundo trimestre fechou com dois recordes na série histórica iniciada em 2012. A população subocupada, aquela disponível para trabalhar mais horas, atingiu a marca de 7,4 milhões de pessoas e o número de trabalhadores por conta própria aumentou 1,6% e chegou a 24,1 milhões.

O maior número de empregos criados aconteceu no setor de serviços. Já o comércio foi o único setor que mais demitiu no período.

Setor registra crescimento, mesmo com alguns entraves.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) a grande parte da geração de empregos com carteira assinada em junho veio dos pequenos negócios, pela quinta vez seguida neste ano. No primeiro semestre, os pequenos negócios responderam pela criação de 213,8 mil postos de trabalho, 55,2% do total.

Ainda assim, o setor passa por alguns entraves. De acordo com o IBGE, o volume de serviços ficou estável em maio (0,0%), na comparação com o mês anterior, após crescer 0,5% em abril.

Confiança do consumidor sofre queda nos quatro primeiros meses

Segundo a FGV, o ICC (índice de confiança do consumidor) avançou 1,9 ponto em junho, na comparação com maio, interrompendo uma sequência de 4 quedas consecutivas. Entretanto, o indicador se mantém em patamar baixo em termos históricos, bem abaixo do registrado no final do ano passado, e permanece em queda em termos de médias móveis trimestrais.

Em julho, houve muita heterogeneidade nas respostas: entre consumidores de maior poder aquisitivo o otimismo aumentou; entre os demais, as expectativas continuaram sendo revisadas para baixo. "Aparentemente, para o consumidor de baixa renda, a preocupação com o mercado de trabalho e com a situação financeira familiar é ainda o fator de maior peso a determinar os movimentos da confiança neste ano", afirma Viviane Seda Bittencourt, coordenadora das Sondagens.

2013 - when 123,836 formal vacancies were opened. São Paulo recorded the best performance in the country in terms of job creation in June, with the opening of 18,262 jobs with a formal contract, a 0.15% change compared to May.

The second quarter closed with two records in the historical series that began in 2012. The unemployed population, the one available to work longer hours, reached 7.4 million people and the number of self-employed workers increased by 1.6% and reached 24.1 million.

The largest number of jobs created occurred in the service sector. Trade was the only sector that laid off the most in the period.

Sector registers growth, even with some obstacles.

According to the Caged General Register, most of the job creation in June came from small businesses, for the fifth time in a row this year. In the first half, small businesses accounted for the creation of 213,800 jobs, 55.2% of the total.

Still, the sector goes through some obstacles. According to the IBGE, services volume was stable in May (0.0%), compared to the previous month, after growing 0.5% in April.

Consumer confidence declines in first four months

According to FGV, the Consumer Confidence Index (ICC) advanced 1.9 points in June, compared to May, interrupting a sequence of 4 consecutive falls. However, the indicator remains low in historical terms, well below the end of last year, and remains falling in terms of quarterly moving averages.

In July, there was a great deal of heterogeneity in responses: among consumers with higher purchasing power optimism increased; among the others, expectations continued to be revised downwards. "Apparently, for the low-income consumer, concern about the labor market and the family's financial situation is still the biggest factor determining confidence movements this year," says Viviane Seda Bittencourt, survey coordinator.

Escolha do Brasil como destino turístico cresce após isenção de vistos

Um mês após assinatura da dispensa do documento, setor de Viagens já contabiliza resultados positivos, com alta nas buscas e na confirmação de reservas em destinos brasileiros. Medida de facilitação da entrada de estrangeiros no país é uma conquista histórica do setor, discutida há cerca de 15 anos.

Demanda antiga da cadeia produtiva do turismo, a medida de facilitação de entrada no país, que contempla quatro países considerados estratégicos para o turismo no Brasil (Canadá, Japão, Austrália e Estados Unidos), visa ampliar o número de visitantes estrangeiros, gerando divisas e criando empregos no país. A expectativa é de que a medida permita ao Brasil atingir a marca anual de 12 milhões de visitantes estrangeiros até 2022, meta prevista no Plano Nacional de Turismo 2018-2022.

O benefício contempla visitantes que possuem passaporte válido com viagens para fins de turismo de lazer e de negócios, realização de atividades artísticas ou desportivas ou em situações excepcionais por interesse nacional. A estada no país poderá ser de até 90 dias, prorrogável pelo mesmo período, desde que não ultrapasse 180 dias, a cada 12 meses, contados a partir da data da primeira entrada em território brasileiro. A iniciativa é válida também para turistas em trânsito no Brasil.

Turismo de negócios cresce 14,7% no primeiro semestre de 2019

Durante o primeiro semestre de 2019, as viagens a negócio no Brasil cresceram 14,7%, se comparado com o mesmo período do ano passado. Os dados são de um levantamento da Associação Brasileira das Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), realizado com empresários do setor. O aumento no índice, consequentemente, gerou mais receita para o país. Os gastos destes turistas também cresceram 14,8%, saindo de R\$ 4,85 bilhões, nos seis primeiros meses de 2018, para R\$ 5,57 bilhões neste ano.

Recentemente, um estudo mundial da Associação Internacional de Congressos e Convenções (ICCA) apontou o Brasil como o principal destino latino-americano para a realização de congressos e eventos corporativos. Em todo mundo, o país está entre os 20 destinos mais procurados pelos executivos para a realização de eventos deste tipo, ocupando a 17ª posição. São Paulo, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu lideram a lista das cidades mais demandadas no Brasil.

Choice of Brazil as a tourist destination grows after visa waiver

One month after signing the waiver of the document, Travel sector already has positive results, with high searches and confirmation of reservations in Brazilian destinations. Facilitating the entry of foreigners in the country is a historical achievement of the sector, discussed about 15 years ago.

Old demand from the tourism production chain, the entry facilitation measure, which includes four countries considered strategic for tourism in Brazil (Canada, Japan, Australia and the United States), aims to increase the number of foreign visitors, generating foreign exchange and creating jobs in the country. The measure is expected to allow Brazil to reach the annual mark of 12 million foreign visitors by 2022, a goal set by the National Tourism Plan 2018-2022.

The benefit includes visitors who have a valid passport with travel for leisure and business purposes, performing artistic or sporting activities or in exceptional situations of national interest. The stay in the country may be up to 90 days, extendable for the same period, provided that it does not exceed 180 days, every 12 months from the date of first entry into Brazilian territory. The initiative is also valid for tourists in transit in Brazil.

Business tourism grows 14.7% in the first half of 2019

During the first half of 2019, business travel in Brazil grew by 14.7% compared to the same period last year. The data are from a survey of the Brazilian Association of Corporate Travel Agencies (Abracorp), conducted with businessmen in the sector. The increase in the index consequently generated more revenue for the country. Spending by these tourists also increased by 14.8%, from R \$ 4.85 billion in the first six months of 2018 to R \$ 5.57 billion this year.

Recently, a worldwide study by the International Association of Congresses and Conventions (ICCA) identified Brazil as the main Latin American destination for congresses and corporate events. Worldwide, the country is among the 20 most sought after destinations by executives for holding such events, ranking 17th. Sao Paulo, Rio de Janeiro and Foz do Iguaçu lead the list of the most demanded cities in Brazil.

Avaliação dos aeroportos brasileiros é a melhor desde 2013

Pela primeira vez nos últimos seis anos, os 20 principais aeroportos brasileiros receberam, entre os meses de abril e junho, notas acima de 4 (bom) pelos passageiros, em uma escala de avaliação que vai até 5 (muito bom). A média de satisfação geral ficou em 4,39 e superou a meta estipulada pela Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (Conaero).

Segundo o Ministério da Infraestrutura, o percentual de satisfação dos passageiros vem aumentando desde 2013, quando teve início a série histórica. No primeiro trimestre daquele ano, 69% dos viajantes avaliavam os aeroportos como bons ou muito bons. Hoje, 90% dos usuários estão satisfeitos ou muito satisfeitos. Além disso, dos 38 indicadores avaliados, 82% (31) obtiveram, de forma geral, média superior a 4 (bom).

Registros no Cadastur sobem 16% nos primeiros meses do ano

O número de profissionais e empresas do setor de turismo que se registraram no Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos do Ministério do Turismo (Cadastur), de janeiro a julho deste ano, teve um aumento de 16,09% em relação ao mesmo período do ano passado. O índice representa um incremento de 12.580 novos prestadores formalizados até esta quarta-feira (31), atingindo um total de 90.784 cadastros.

Para a coordenadora-geral de Regulação e Fiscalização do Ministério do Turismo, Tamara Galvão, o aumento é fruto das ações realizadas pelas equipes da Pasta, que têm trabalho para aprimorar o setor no país. "Esse crescimento se deve ao trabalho de fiscalização, remota e presencial, realizado pelos fiscais do MTur e a orientação junto aos municípios e instâncias de governança das regiões turísticas, que é feita pelo Programa de Regionalização do Turismo", destacou.

Em termos numéricos, as novas agências de turismo (4.072) representam 32% do aumento de cadastros nos últimos 7 meses. Já os meios de hospedagem formalizados no mesmo período (2.147) correspondem a 17% dos cadastros em 2019. O Brasil conta, atualmente, com 28.065 agências de turismo e 13.492 meios de hospedagem formalizados no Ministério do Turismo que representam, respectivamente, 31% e 15% do total de cadastrados atualmente.

Brazilian airports rating is the best since 2013

For the first time in the last six years, the top 20 Brazilian airports received, between April and June, scores above 4 (good) by passengers, on a rating scale that goes up to 5 (very good). The average overall satisfaction was 4.39 and exceeded the target set by the National Commission of Airport Authorities (Conaero).

According to the Ministry of Infrastructure, the percentage of passenger satisfaction has been increasing since 2013, when the historical series began. In the first quarter of that year, 69% of travelers rated airports as good or very good. Today 90% of users are satisfied or very satisfied. In addition, of the 38 indicators evaluated, 82% (31) obtained, in general, an average higher than 4 (good).

Cadastur registrations rise 16% in first Months of the year

The number of professionals and companies in the tourism sector registered in the Tourism Service Provider Register of the Ministry of Tourism (Cadastur), from January to July this year, increased by 16.09% over the same period of the year. past. The index represents an increase of 12,580 new providers formalized until this Wednesday (31), reaching a total of 90,784 entries.

For the general coordinator of Regulation and Supervision of the Ministry of Tourism, Tamara Galvão, the increase is the result of the actions carried out by the teams of Pasta, who have work to improve the sector in the country. "This growth is due to the work of inspection, remote and in person, performed by the inspectors of MTur and guidance to municipalities and governance bodies of tourist regions, which is done by the Tourism Regionalization Program," he said.

In numerical terms, the new tourism agencies (4,072) represent 32% of the increase in registrations in the last 7 months. Already the means of lodging formalized in the same period (2,147) correspond to 17% of registrations in 2019. Brazil currently has 28,065 tourism agencies and 13,492 means of lodging formalized in the Ministry of Tourism representing, respectively, 31% and 15% of the total registered today.

INDICADORES DO TURISMO NA CIDADE DE SÃO PAULO TOURISM INDICATORS IN THE CITY OF SÃO PAULO

Balanço dos meios de hospedagem

Os dados do OTE no primeiro semestre mostram resultados positivos no setor de hospedagem paulistano: taxa de ocupação (T.O.) e diária média (D.M.) cresceram 1,5% e 9,4%, respectivamente, com relação ao mesmo período de 2018.

Os finais de semana, igualmente, apresentaram T.O. e D.M. positivas no mesmo comparativo. Considerando apenas as sextas-feiras e sábados, o período registrou 60,4% de ocupação e R\$297,95 de diária, o que representa um aumento de, respectivamente, 3,3% e 9,3%.

Estes índices apenas corroboram a pujança do mercado de hospedagem em São Paulo, com o calendário oficial de eventos, negócios, cultura e entretenimento na cidade em ritmo intenso, refletindo bons resultados para o setor.

Os hostels, da mesma forma, mostram desempenho animador. Apesar da D.M. permanecer estável, a T.O. demonstrou alta expressiva: +20,2% com relação ao primeiro semestre de 2018.

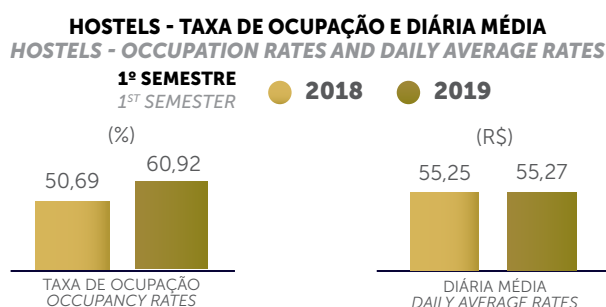
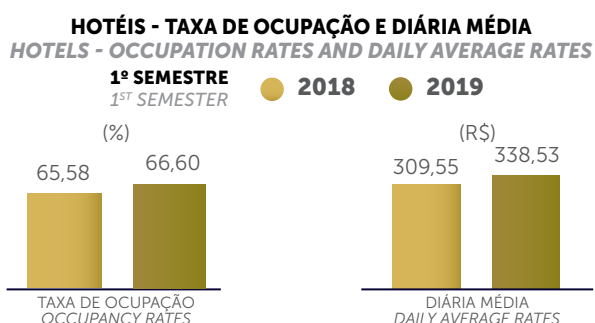
Balance of the means of lodging

OTE data for the first half of the year show positive results in the São Paulo lodging sector: occupancy rate (T.O.) and average daily rate (D.M.) grew 1.5% and 9.4%, respectively, compared to the same period of 2018.

Weekends also featured T.O. and D.M. positive in the same comparison. Considering only Fridays and Saturdays, the period registered 60.4% of occupancy and BRL297.95 per night, which represents an increase of, respectively, 3.3% and 9.3%.

These indices only corroborate the strength of the São Paulo lodging market, with the official calendar of events, business, culture and entertainment in the city at an intense pace, reflecting good results for the sector.

Hostels, likewise, show encouraging performance. Despite D.M. remain stable, the T.O. showed a significant increase: +20.2% over the first half of 2018.



Arrecadação de Impostos (ISS)

Segundo dados fornecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), o valor arrecadado de janeiro a junho de 2019 pelo Grupo 13 (Turismo) representou cerca de 3,0% do montante do Imposto Sobre Serviços (ISS) da cidade de São Paulo.

A cifra de R\$ 188.962.857,15, acumulada no primeiro semestre do ano, aponta acréscimo de 14,1% quando comparado ao mesmo período de 2018.

O aumento significativo na arrecadação do Grupo 13 do ISS reafirma as tendências positivas do turismo em São Paulo, previstas pelo OTE para 2019 em seus estudos do setor.

Tax Collection (ISS)

According to data provided by the Municipal Secretariat of Finance (SMF), the amount collected from January to June 2019 by Group 13 (Tourism) represented about 3.0% of the amount of Tax on Services (ISS) of the city of São Paulo.

The figure of BRL\$ 188,962,857.15, accumulated in the first half of the year, shows an increase of 14.1% when compared to the same period of 2018.

The significant increase in ISS Group 13 revenues reaffirms the positive trends in tourism in São Paulo predicted by OTE for 2019 in its sector studies.

IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - TURISMO (R\$) TAX OVER TOURISM SERVICES (BRL)

	2018	2019	VARIACÃO / VARIATION
1º semestre / 1 st half	165.659.501,12	188.962.857,15	+14,1%

INDICADORES DO TURISMO NA CIDADE DE SÃO PAULO TOURISM INDICATORS IN THE CITY OF SÃO PAULO

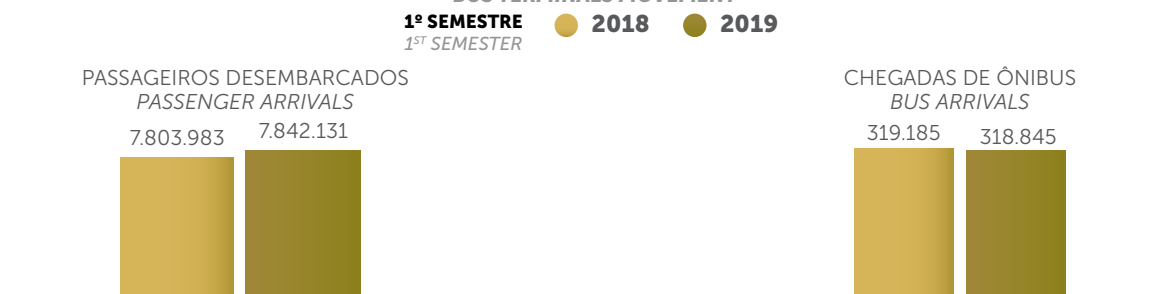
Movimentação nos terminais rodoviários

No primeiro semestre de 2019, o fluxo nos terminais rodoviários que atendem à cidade de São Paulo anotaram índices praticamente estáveis: houve pequeno aumento no desembarque de passageiros (+0,5%) e ligeira queda na chegada de ônibus (-0,1%) com relação ao registrado na primeira metade de 2018, mostrando que a disponibilização de assentos segue adaptando-se à demanda de passageiros.

Handling at the city's bus terminals

In the first half of 2019, traffic at bus terminals serving the city of São Paulo recorded practically stable rates: there was a slight increase in passenger arrivals (+ 0.5%) and a slight drop in bus arrivals (-0.1%) compared to the first half of 2018, showing that seat availability continues to adapt to passenger demand.

MOVIMENTOS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS BUS TERMINALS MOVEMENT



Movimentação nos aeroportos

O Aeroporto de Congonhas (CGH) registrou um total de 11.051.524 passageiros e 105.630 aeronaves em sua movimentação aeroportuária dos primeiros seis meses de 2019. Isso representa um aumento de 9,1% no total de embarques e desembarques e uma queda de 4,0% no número de pousos e decolagens com relação a 2018.

Congonhas Airport (CGH) recorded a total of 11,051,524 passengers and 105,630 aircraft in its airport handling for the first six months of 2019. This represents a 9.1% increase in total departures and arrivals and a drop of 4, 0% on number of landings and takeoffs from 2018.

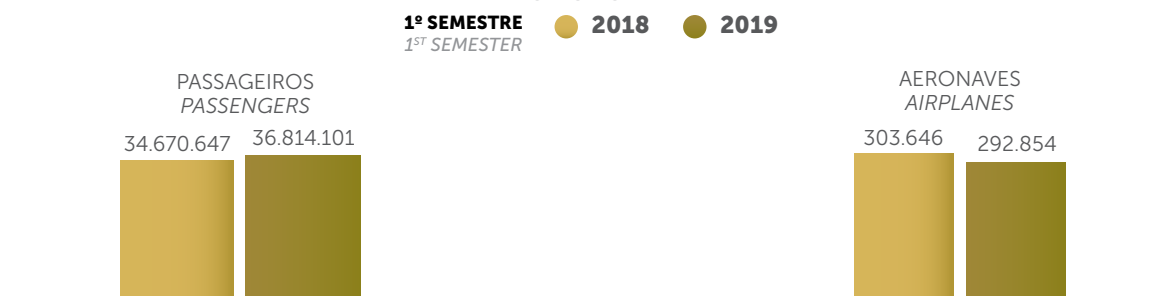
Os números do Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU) também apresentam queda no fluxo de aeronaves e aumento no fluxo de passageiros na comparação com o primeiro semestre de 2018. Respectivamente, foram 130.345 pousos e decolagens (-7,9%) e 20.608.950 embarques e desembarques (+2,0%).

Guarulhos International Airport (GRU) figures also show a decrease in aircraft flow and an increase in passenger flow compared to the first half of 2018. Respectively, there were 130,345 landings and takeoffs (-7.9%) and 20,608,950. departures and arrivals (+ 2.0%).

Os dados do Aeroporto de Viracopos (VCP) apresentam aumento nos pousos/decolagens e nos embarques/ desembarques quando comparados a 2018. Os registros apontam 56.879 aeronaves (+9,1%) e 5.153.627 passageiros (+18,5%).

Viracopos Airport (VCP) data show an increase in landings / takeoffs and arrivals / departures when compared to 2018. The records indicate 56,879 aircraft (+ 9.1%) and 5,153,627 passengers (+ 18.5%).

MOVIMENTOS NOS AEROPORTOS AIRPORTS MOVEMENT



Créditos / Credits

São Paulo Turismo - SPTuris

Presidente / CEO: **Oswaldo Arvate**

Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo

City of São Paulo Tourism and Events Observatory

Gerente de Comunicação e Pesquisa / *Communication and Research Manager*: **Fabio Montanheiro**

Analista / *Analyst*: **Andreza Serra**

Técnicos / *Technicians*: **Davi Melão** e / and **Janáina Machado**

Aprendiz / *Apprentice*: **Angelo Almiento**

Av. Olavo Fontoura, 1209 - Portão 35 - Anhembi - Santana - São Paulo - SP - 02012-021

Tel.: (+55 11) 2226-0626/0623 - pesquisa@spturis.com

Para mais informações

For more information

observatoriodoturismo.com.br

facebook.com/observatoriodeturismoeeventos

linkedin.com/company-beta/10952948

